

## EDITORIAL

*Profa. Dra. Fernanda Dreux M. Fernandes*

Esta segunda edição de 2008 da Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia conta com nove Artigos Originais, dois Estudos de Caso, um Refletindo sobre o Novo, uma Resenha e um Resumo. Como já está ficando tradicional, o editorial convidado é escrito pelas Diretoras Científicas da SBFa, Ana Luisa Navas e Beatriz Mendes, e aborda o 16º Congresso de Fonoaudiologia, que vai ocorrer de 24 a 27 de setembro, em Campos do Jordão, e que está sendo preparado com muito carinho.

**Mangili, Amoroso, Nishimoto, Barros e Carrara-deAngelis**, em seu artigo *Voz, deglutição e qualidade de vida de pacientes com alteração de mobilidade de prega vocal unilateral pré e pós-fonoterapia* descrevem estudo com 13 pacientes com alteração unilateral de mobilidade de prega vocal e concluem que a terapia fonoaudiológica parece ser efetiva na melhora da voz, da deglutição e da qualidade de vida em deglutição de pacientes com alterações na mobilidade das pregas vocais.

**Freitas e Gómez** apresentam o estudo *Grau de percepção e incômodo quanto à condição facial em indivíduos com paralisia facial periférica na fase de seqüelas* que investigou o conhecimento de 29 pacientes quanto à condição facial e o grau de incômodo e prejuízo em suas atividades diárias. Sua conclusão indica que a percepção da própria condição facial nem sempre é concordante entre o profissional e o paciente e que o impacto da condição facial na vida do paciente parece não depender do grau das seqüelas.

O artigo *Medidas e proporções antropométricas orofaciais de crianças respiradoras orais* escrito por **Cattoni, Fernandes, Di Francesco e Latorre** descreve as medidas e proporções orofaciais de 100 crianças respiradoras orais e comparar a média do lado direito da face com a média do lado esquerdo da face, segundo a idade. As conclusões revelam que não houve diferença significativa entre a maioria das médias das medidas.

**Coutrin, Guedes e Motta** escreveram o artigo *Treinamento muscular na face: a prática dos fonoaudiólogos de Belo Horizonte* com o objetivo de verificar a prática do fonoaudiólogo que atua em motricidade orofacial em Belo Horizonte, a respeito do treinamento da musculatura facial, comparando a conduta de profissionais com e sem especialização na área. A conclusão aponta que não houve diferença significativa na conduta dos fonoaudiólogos com e sem especialização.

O artigo *Análise do desenvolvimento das habilidades diadococinéticas orais em crianças normais e com Transtorno Fonológico*, de **Wertzner, Alves e Ramos**, buscou verificar o desempenho de 35 crianças com e sem transtorno fonológico em provas de diadococinesia e sua correlação com o índice Porcentagem de Consoantes Corretas Revisado. As autoras concluem enfatizando a importância da prova de diadococinesia para a avaliação e o diagnóstico diferencial do transtorno fonológico.

**Barberena, Keske-Soares e Bolli Mota** descrevem a pesquisa *Generalização baseada nas relações implicacionais obtida pelo modelo "ABAB-Retirada e Provas Múltiplas"* que analisou os dados de fala de oito sujeitos com desvios fonológicos e concluiu que o modelo foi eficaz no tratamento dos sujeitos com desvio fonológico.

**Andreazza-Balestrin, Cielo e Lazzarotto** investigaram a *Relação entre desempenho em consciência fonológica e a variável sexo: um estudo com crianças pré-escolares* num estudo com 43 pré-escolares e concluíram que parece haver relação entre o baixo índice de desvios fonológicos no sexo feminino e seu melhor desempenho em consciência fonológica.

**San Jorge, de Vito, Lamônica e Hage** descrevem a pesquisa *A exposição ao chumbo como fator de risco para alterações no desenvolvimento da linguagem* que estudou a presença de alterações no desenvolvimento em 58 crianças com histórico de exposição ao chumbo. As autoras comentam que não foi encontrada correlação negativa entre a concentração de chumbo e o grau de alteração no desenvolvimento de linguagem das crianças estudadas.

O artigo *Dificuldades e benefícios com o uso de prótese auditiva: percepção do idoso e sua família* descrito por **Miranda, Calais, Vieira, Carvalho, Borges e Iorio** teve como objetivo caracterizar a percepção de 31 idosos e seus familiares quanto às dificuldades e os benefícios no início do processo de adaptação ao uso

de prótese auditiva. Em sua conclusão as autoras informam que não houve concordância entre a percepção dos idosos e de seus familiares sobre os aspectos estudados, indicando a necessidade de orientação para ambos os grupos.

A pesquisa *Perfil de desempenho em teste de triagem de processamento auditivo (SCAN) em crianças de sete e oito anos residentes em Cuiabá* relatada por **Rodrigues, Sameshima e Zaidan** caracterizou o perfil de desempenho de 215 crianças normo-ouvintes de sete e oito anos no teste de triagem de processamento auditivo SCAN. Em sua conclusão os autores enfatizam a necessidade de estudos com casuísticas maiores, de diversas faixas etárias e de diversas regiões geográficas e condições sociais para que seja possível generalizar resultados.

O primeiro relato de caso é apresentado por **Araújo e Lacerda** e intitula-se *Examinando o desenho infantil como recurso terapêutico para o desenvolvimento de linguagem de crianças surdas* e descreve a utilização dos construtos teóricos e metodológicos da perspectiva Histórico-Cultural nas reflexões a respeito do processo terapêutico de duas crianças surdas bilíngües durante um ano.

A seguir **Frias, Cárnio, Matas, Leite, Carvalho e Neves** apresentam o trabalho *Distúrbios de leitura e escrita em portadora do vírus da imunodeficiência humana: estudo de caso* que descreve o caso de uma criança soropositiva para o vírus da imunodeficiência humana com distúrbios de leitura e escrita, analisando as estratégias mais funcionais e os resultados obtidos nas avaliações pré e pós-terapia fonoaudiológica.

O artigo de revisão apresentado por **Souza e Payão** aborda a *Apraxia da fala adquirida e desenvolvimental: semelhanças e diferenças* em que descrevem a existência de um número grande de trabalhos a respeito das características gerais da apraxia; pesquisas genéticas; estudos neurodesenvolvimentais; variabilidade dos sintomas; utilização de protocolos de análise e da análise acústica no diagnóstico.

O artigo Refletindo sobre o Novo é apresentado por **Pereira** e comenta o artigo *Feminine after cricothyroid approximation?* de Van Borsel e colaboradores, publicado este ano no Journal of Voice. O artigo aborda a questão da voz no transexualismo e a revisora comenta o fato de que essa área de atuação ainda é pouco explorada pelo fonoaudiólogo no Brasil.

A Resenha foi feita por **Dias** e aborda o artigo *Cochlear implantation in deaf children with associated disabilities: challenges and outcomes* em que os autores afirmam que o implante coclear não é contra-indicado em casos de múltiplas deficiências, mas que os pais devem ser informados a respeito de suas limitações.

O Resumo apresentado nesta edição tem um valor especial pois envolve a tese de doutorado de Juliana Perina Gândara, uma das secretárias da revista e uma das grandes responsáveis pela evolução deste periódico. Em seu doutorado, defendido na Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da USP, **Gândara** investigou a *Aquisição lexical no desenvolvimento normal e alterado de linguagem – um estudo experimental*.

O crescimento da Fonoaudiologia acontece no reconhecimento de valores individuais e na união de forças, na alegria da conquista e na energia pela recuperação.

Para Ana Lu e Clay.

Fernanda